

PLANO DE ESTUDO TUTORADO EDUCAÇÃO INFANTIL

Modalidades Especiais



EDUCAÇÃO INFANTIL:

VIVÊNCIAS EM FAMÍLIA E AS NOVAS APRENDIZAGENS POR MEIO DE PRÁTICAS CULTURAIS



Desenho realizado por Guilherme Franco Pereira- 5 anos



Olá famílias!

Estamos vivendo dias muito diferentes da nossa rotina habitual. A pandemia do Corona Vírus, está alterando nossas vidas e temos que nos adaptar às mudanças, não é mesmo?

Por algum tempo as crianças vão deixar de frequentar a escola, mas será que deixarão de aprender?

Pensando em ajudar as famílias a enfrentar esse momento, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, juntamente com a UNDIME preparou esse material que vai apoiar adultos e crianças em experiências de aprendizagens em casa.

E como as famílias podem ajudar?

Vamos apresentar 5 pontos importantes de aprendizagem para os adultos e crianças nesse período:

1- Participar da rotina diária com momentos de higiene e cuidados

2- Participar de momentos de ajuda nas pequenas tarefas caseiras

3- Participar de momentos de brincadeiras

4- Participar de momentos de leitura literária

5- Participar de momentos de uso da cultura digital

As interações, brincadeiras e práticas cotidianas promovem muitas aprendizagens por meio das relações afetivas e da construção de memórias entre adultos e crianças.

As crianças precisam brincar, imaginar, se socializar e **essa proposta não substitui em nenhum momento a escolarização**. É para aproveitar esse tempo juntos e viver a infância das crianças com um outro olhar!

Diante disso, é importante ressaltar que a Pré-escola é uma parceira importante nessa jornada de aprendizagens das crianças, que se torna ainda mais potente quando há esse encontro: famílias e escola. Vamos viver esse momento difícil de mãos dadas. As crianças vão aprender muito com tudo isso! Esse é o 1º e-book que preparamos para compartilhar com vocês. Esse é o 1º e-book que preparamos para compartilhar com vocês.

Contamos com a ação e apoio de vocês!



Rotina diária com momentos de higiene e cuidados

Em tempos de COVID-19 temos que redobrar os cuidados com nossas crianças!

Nos próximos dias estaremos convivendo com uma rotina diferente para muitas famílias. Com o avanço do COVID-19, as crianças estão sem aulas e se existe algo que devemos estimular em nossas crianças, é a prática da higiene pessoal.

Em seguida, que tal estabelecer uma nova rotina de estudo para mudar alguns hábitos ruins? É importante compreender por meio dessa atividade a diferença entre hábitos e rotinas. Para aprender e ter grandes resultados, é preciso pouco a pouco estabelecer novos hábitos de estudo, pois, é impossível aprender tudo de uma vez.

As escolas fazem um trabalho diário de ensinar e informar hábitos de higiene para as crianças, porém a família deve reforçar essas práticas para que façam dentro e fora de casa. Essas práticas devem ser mostradas, porém de nada adianta pedir para que seu filho faça se você mesmo não o ensina através de demonstrações e através do exemplo. Ao longo desse processo de educação, você perceberá que essas práticas de higiene serão assimiladas por seu filho, e ele o fará antes que você o peça para fazer.



Desenho realizado por Jorge Lucas- 7 ano

Algumas práticas de higiene que temos que ter atenção:

Lavar as mãos _ antes e depois das refeições, assim como depois de usar o banheiro.

Lavar a planta das mãos, atrás e entre os dedos, ensaboando com sabão e enxaguando com água corrente, é de suma importância para mantê-las limpas. Mostre para seus filhos de um jeito brincante como manter a higiene necessária das mãos. Escolha uma cantiga de roda curtinha e cantem juntos no momento de lavar as mãos. Este é o tempo que seu filho precisa para fazer a limpeza correta. Lembre-se sempre de cantar a música juntos. Exemplos de músicas: "Pirulito que bate-bate", "O cravo brigou com a Rosa", "Parabéns para você", entre outras que a criança saiba de cor.

- Sugestão: Ouça a música Lavar as mãos Arnaldo Antunes
<https://youtu.be/CaTXgmHyMSk>



Desenho realizado por Luiz Amador - 6 anos

Tomar banho todos os dias

Esta não é apenas uma questão de estética.

O banho evita o acúmulo de micro-organismos capazes de provocar doenças.



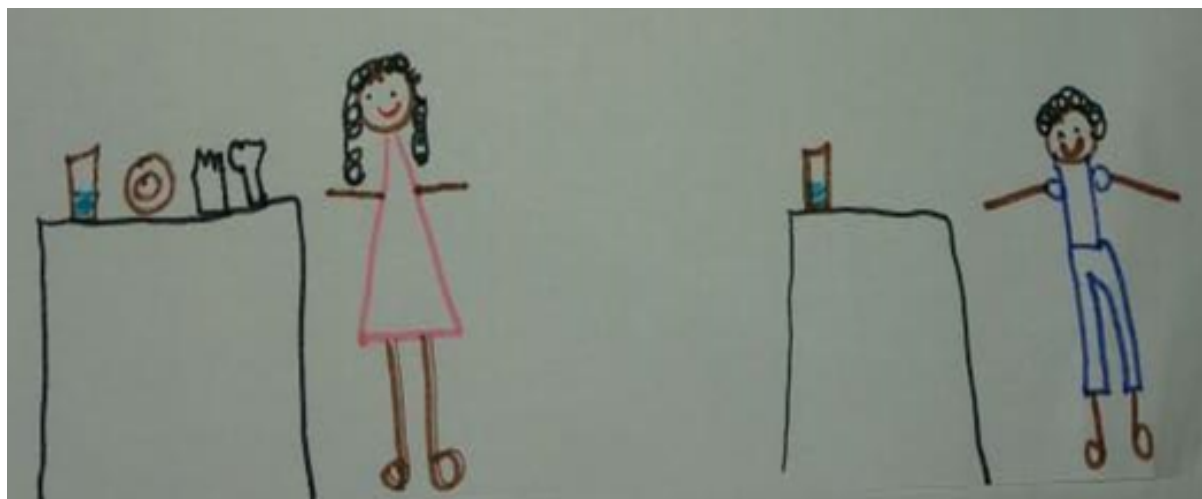
*Desenho realizado por Maria
Luíza Peixoto- 5 anos*

Lavar os alimentos antes de comê-los - O cuidado na higienização dos alimentos é um procedimento muito importante, pois alimentos manipulados de forma inadequada podem ser grandes transmissores de doenças.



Desenho realizado por Sara Maria - 7 anos

Não compartilhar pratos, copos, talheres e objetos de uso pessoal - compartilhar objetos pessoais pode causar danos à saúde, portanto, devemos ficar atentos a esses hábitos simples e bastante comuns no nosso dia a dia.



Desenho realizado por Maria Clara - 10 anos

Manter o ambiente limpo e organizado - Manter o ambiente limpo é muito importante para que se preserve o bem-estar e a saúde do seu filho. Muitas das doenças respiratórias se disseminam com maior facilidade em ambientes de pouca higienização.

Por fim, lembre-se que para criarmos hábitos de higiene nos nossos filhos, a principal motivação está na definição de rotinas.



Momentos de ajuda nas pequenas tarefas caseiras

Você sabia que as crianças podem contribuir com as tarefas domésticas?

Mas, claro, tudo tem o tempo certo. Por isso, se você quer ter a companhia do seu filho para algumas tarefas, saiba que é preciso respeitar o desenvolvimento dele. E o mais importante: que esse momento seja gostoso para a criança (e para você, que acabou de ganhar um parceiro para ajudá-la um pouquinho). Abaixo, uma lista sobre a melhor época para ele começar a desempenhar cada atividade. Inspire-se!

Com a criança de 4 anos, você já pode incentivar a organizar os brinquedos, levar o prato de comida até a pia. Você também pode pedir para que ajude organizar alguns objetos da casa – levando-os ao lugar certo e colocando dentro de um armário (sempre com sua supervisão nesse momento, claro!).

Criança de 5 a 7 anos já começa a entender melhor as noções de responsabilidade e cuidado. Então, você pode orientá-las a esvaziar o lixo do banheiro, por exemplo, sem que ela espalhe tudo no chão ou queira pegar algo de dentro do cesto. Seu filho pode ainda tentar arrumar a cama e dobrar algumas roupas. Outra tarefa que você pode delegar – e que eles vão adorar – é a de regar as plantas.

A criança acima de 8 anos, já é capaz de desempenhar algumas funções maiores sem cometer acidentes (como derrubar e quebrar objetos). Ele consegue ajudar a arrumar a mesa para as refeições, a limpar o quarto ou pode ajudar a cuidar de um animal de estimação.



Desenho realizado por Isabela Maria- 6 anos



Desenho realizado por Jorge Lucas- 7 anos

Momentos de Brincadeiras

É muito importante resgatar as brincadeiras que fizeram parte da infância dos pais, avós, tios, padrinhos e outros familiares, que também foram crianças.

Assim como em todo país, Minas Gerais é um estado cheio de diversidade cultural. As diversas brincadeiras expressam esta riqueza. Para não deixar as brincadeiras das diversas infâncias tornarem-se manifestações esquecidas de vez, nós precisamos brincar.

A brincadeira é uma forma lúdica de desenvolver a expressão corporal, ritmo e coordenação motora das crianças.

Vamos aproveitar o momento em família e brincar com as crianças?

Prática

1: Brincadeira de passa anel



Desenho realizado por Jorge Lucas Antero Silva- 7 anos

DESENVOLVIMENTO

As crianças que vão jogar formam uma fila, com as mãos esticadas para a frente e semiabertas, em formato de concha. Um dos participantes vai começar e terá um anel - ou um botão e até mesmo uma pequena flor - e vai passar suas mãos fechadas em cada mão em concha dos participantes.

Com uma leve abertura das mãos por baixo, quem passa o anel deixará cair o objeto em um dos participantes e escolherá alguém para adivinhar quem está com o anel. Esta é uma brincadeira antiga que aguça o senso de observação. Ganha quem adivinhar onde está o anel e vai saindo quem tenta adivinhar e não consegue.

Quando é descoberto com quem está o anel, quem saiu foi quem passou o objeto.

Prática 2: Amarelinha



Desenho realizado por Bernardo Henrique - 5 anos

DESENVOLVIMENTO

Primeiro as crianças devem decidir a ordem dos jogadores, em seguida o jogador da vez se coloca na frente da amarelinha e joga a pedra na casa do número 1. Então ele salta sobre a casa onde está a pedra sem pisar na linha, caindo com os dois pés no 2 e no 3, com um pé só no 4 e repetindo essa sequência até ao 10. Quando terminar sua sequência ou se errar deve ceder a sua vez ao próximo jogador. Quando chegar a vez novamente do jogador que perder, ele deve retomar a partir da casa que errou na vez anterior. O jogador que terminar a sequência primeiro, vence! Perde a vez

aquele jogador que jogar a pedra fora da casa desejada, apoiar-se com os dois pés no interior de uma mesma casa, trocar o pé de apoio durante o percurso e esquecer a pedra. Muito legal, não é mesmo?

Prática 3: Brincadeira de roda- Atirei o pau no gato



Desenho realizado por Jorge Lucas - 7 anos

DESENVOLVIMENTO

Para brincar, as crianças devem ficar em roda, cantando a música, correndo e pulando. No miau, todas as crianças podem gritar, dar um pulinho e cair para trás ou se agachar.

*Atirei a o pau no gato, t-o-tó
Mas o gato-t-o-tó
Não morreu, reu, reu
Dona Chica, ca, ca
Admirou-se, se
Do berro, do berro que o gato deu Miau!!*

Prática 4: Batata quente



Desenho realizado por Jorge Lucas - 7 anos

DESENVOLVIMENTO

Uma das brincadeiras antigas mais famosa. Quem é que gosta de ter uma batata quente nas mãos? Ninguém! E é este o princípio desta brincadeira.

1-As crianças sentam-se em círculo e alguém fica de fora (de costas ou com os olhos vendados);

2-Enquanto a criança de fora estiver cantando: "Batata quente, quente, quente..." as crianças da roda passam uma bola ou objeto de mãos em mãos até que ela diga: "queimou".

3-Quem estiver com o objeto na mão, neste momento, passa a ficar de fora e a cantar.

Prática 5: Gato mia



Desenho realizado por Manuela Climaco- 14 anos

DESENVOLVIMENTO

As crianças fazem um círculo e uma criança fica no meio com os olhos vendados. As crianças devem cantar a música abaixo e ao final uma criança deve miar e a criança que está com os olhos vendados deve adivinhar quem miou. Agora busque por soluções para problemas identificados.

Senhor caçador,
preste bem atenção!
Não vá se enganar,
quando o gato miar.
Mia gato!

Momentos de Leitura Literária

*As famílias e a formação literária do pequeno
leitor: interações possíveis na Educação Infantil*



*Desenho realizado por João Pedro -
7 anos*

“Olá, papai, mamãe, vovó, vovô, titio, titia,
irmãozinhos...”

Você já parou para pensar sobre a importância de ler
e de contar histórias para nossos bebês e nossas
crianças?

Escutar histórias é o início de um caminho infinito de
descobertas pessoais e de entendimento do mundo.

Está comprovado: as experiências dos primeiros
anos de vida influenciam diretamente o
desenvolvimento cognitivo, social e emocional de
cada pessoa.

Oferecer a literatura às crianças, desde os primeiros
meses de vida, contribui para que cada uma delas
possa exercer, em condições de igualdade, seu
direito de se transformar e de transformar o mundo
por meio do pensamento, da imaginação e da
criação.” (Coleção Leitura e escrita na educação

Para saber mais:
<http://www.projetoleituraescrita.com.br/wp-content/uploads/2017/08/Encarte.pdf>

HORA DO CONTO

Você sabe o que é isto?

A hora do Conto é um momento diário em que as famílias poderão realizar uma prática de leitura com e para as crianças.

Fiquem à vontade para escolherem o horário que for melhor para vocês, um lugar confortável para, bem juntinhos, dividir esse momento mágico.

O importante é que este momento seja, daqui para frente, uma rotina diária das famílias.



Desenho realizado por Jorge Lucas- 7 anos

As práticas de leitura diária sugeridas são ...

- LEITURA DE HISTÓRIA.

Você pode convidar outras pessoas da família (irmãos, avôs, tias e outros) para participar desse momento, te auxiliando na contação ou como ouvinte da narrativa escolhida.

Se você tem livros de literatura em casa, escolha um que você goste muito e leia. Após a leitura manuseie com a criança todo o livro, revendo imagens e palavras e depois deixa-a manuseá-lo livremente.

- CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Se na sua casa não tem livros de literatura para criança você pode fazer uma contação de história.



Desenho realizado por Maria Clara- 6 anos

As crianças se interessam muito em participar de momentos de contação de histórias, e você pode se transformar em um excelente contador. Use a sua imaginação e invente o seu jeito de contar. Que tal você contar para criança como foi a sua trajetória de vida? Como e onde nasceu quando deu seus primeiros passinhos e tudo mais que foi importante e marcou a vida de vocês até este momento.

- CONTAÇÃO DE CAUSOS



Desenho realizado por Sara Maria-

A contação de causos é uma outra possibilidade.

O causo é uma história verdadeira que representa fatos ou acontecimentos narrados de forma engraçada, com objetivo lúdico.

Muitas vezes apresentam-se com rimas, trabalhando assim a sonoridade das palavras.

São conhecidos também como causos populares e já fazem parte do folclore brasileiro.

Vai ser uma experiência incrível!

*Temos uma dica muito legal para vocês:

Alguns contadores de história se reuniram e estão fazendo lives diárias para garotada. Acesse as redes sociais e siga-os. Vocês vão se divertir muito.

Contos & Parlandas participa desta proposta, um Projeto Cultural e Educacional em que a atriz e contadora de histórias Moira Junqueira apresenta



Quem já teve dor de dente? Neste livro, Ana Terra, nos conta a história de um jacaré que foi ajudado por outros bichos a curar sua dor de dente. Acesse o link: [HYPERLINK](https://www.youtube.com/watch?v=YFCNFHBIKQQ)
["https://www.youtube.com/watch?v=YFCNFHBIKQQ"](https://www.youtube.com/watch?v=YFCNFHBIKQQ)
<https://www.youtube.com/watch?v=YFCNFHBIKQQ>

Momentos de uso da cultura digital



Desenho realizado por Manuela Clímaco Ribeiro- 14 anos

Quando pensamos no mundo digital e na importância da tecnologia para a aprendizagem precisamos falar em iniciativas que permitam que nossos pequenos sejam protagonistas do próprio aprendizado. Nunca vivemos um tempo com tantas ofertas para o conhecimento como vivemos hoje, no mundo digital e tudo o que a tecnologia hoje oferece para o ensino muda a forma que nós nos relacionamos com a educação.

E em casa, como essa aprendizagem pode acontecer? Seu celular está cheio de joguinhos infantis? Já pensou em oferecer às crianças algo além dos joguinhos, como por exemplo livros de histórias, músicas, filmes e a possibilidade de se comunicar com os outros pelo telefone, tablet ou computador? Então, vamos começar?

A proposta de uma prática digital que apresentamos aqui utiliza internet e um telefone celular (ou tablet, computador). O celular é um aparelho presente na vida de muitas famílias e se você tiver um em casa e puder disponibilizá-lo alguns minutos para as crianças vivenciarem outros usos além dos brinquedos, você estará ajudando nas aprendizagens da meninada!

No caso das crianças, sabemos das restrições quanto ao tempo de uso e da qualidade desse uso e o que propomos aqui é a utilização acompanhada e com função. A criança nunca deve estar sozinha com aparelhos digitais.

Por isso, aproveitem juntos esse momento para se conectar com quem vocês gostam, com os amigos e parentes queridos, se divertir e matar as saudades. As tecnologias diminuem distâncias.

Infelizmente, diante desse recolhimento, não podemos nos encontrar pessoalmente, mas podemos nos encontrar no mundo digital! Vamos?!

Conversa Virtual – realizar vídeo chamada ou áudios gravados para uma pessoa querida escolhida pela criança.

Desenvolvimento:

Combine com a criança um horário do dia para realizarem a ligação ou gravação.

Sente-se com ela e pergunte:

-Para quem ela você vai ligar? Para quem vai mandar áudios? Com quem quer conversar?

-O que você quer contar/ falar?

-Porque você escolheu essa pessoa? Combinar com a criança o tempo que pode durar essa vídeo-ligação ou áudio no *Whatsapp*.

- A criança deve realizar a ligação, buscando nos contatos ou digitando um número e pode também apertar o sinal do vídeo ou da gravação. Enfim, deixe que ela faça!
- Aproveitem o momento!
- E a conversa não termina quando acaba! A meninada pode desenhar a conversa, ou recontar para alguém que não estava presente no momento.

- É importante manter o contato e vivenciar essa prática sempre que der saudade!

Esperamos que essas práticas ajudem vocês a fortalecer os vínculos familiares conhecendo-se, convivendo, brincando, participando, explorando e expressando.



Desenho realizado por Gustavo Henrique-5 anos

DICAS DE MATERIAIS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Disponível em : <http://www.educacao.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/12/Para-ler-com-e-para-as-criancas-daEducacaoInfantil.pdf>